

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE^[1]
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA^[2]
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – PPGA

PROGRAMA DE TEORIA ANTROPOLÓGICA CONTEMPORÂNEA

Prof.: Dra. Deborah Bronz

Horário: Segunda-feira, das 14 às 17 horas

PROPOSTA

O curso de Teoria Antropológica Contemporânea se concentrará nos encaminhamentos dados aos problemas antropológicos clássicos, partindo do estruturalismo. Algumas discussões serão privilegiadas, considerando a extensão e a diversidade teórica contemporânea. Iniciaremos o curso com um panorama sobre os rumos da antropologia após a década de 1960 e depois passaremos aos debates de recorte temático, que colocarão em exame conceitos e tendências ao desenvolvimento da disciplina, bem como o conjunto de críticas “anticolonialistas”, “pós-modernas”, “feministas”, dentre outras, que se fundaram no interior do próprio campo disciplinar, espelhando os movimentos de descolonização posteriores à Segunda Guerra Mundial. O objetivo do curso é oferecer elementos para que os alunos possam se situar no debate antropológico atual e conhecer alguns de seus expoentes.

Sessão 1 (21/08): Apresentação do curso, dos alunos e do professor.

Sessão 2 (28/08): Uma introdução aos debates

PEIRANO, Mariza. 2006. Onde está a antropologia ? In: *A teoria vivida e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor (pp. 15-36).

ORTNER, Sherry B. “Theory in Anthropology Since the Sixties”. In: *Comparative Studies in Society and History* 26 (1): 126-66, 1984.

Sessão 3 (04/09): Lévi-Strauss e o estruturalismo

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural I* (4a ed.). Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991 (Caps. II, III, IX e X).

_____. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes, 1982 (Caps. III, V e XXIX).

_____. *A ciência do concreto e O tempo reencontrado*. In.: *O pensamento selvagem* (3ª ed.). Campinas, SP: Papyrus, 1989.

LEITURA COMPLEMENTAR:

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In: *Mauss, M. Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003.

KECK, Frédéric. *Introdução a Lévi-Strauss*. 1. Ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

Sessão 4 (11/09): A cultura como texto e o domínio do simbólico

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978. (cap. 1, 2 e 9).

_____. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2001. (caps. 3 e 4).

_____. *O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, Vozes, 1997. ((Introdução e Cap. 3).

_____. *Obras e vidas: o antropólogo como autor*. 2a. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005 (Cap. 1).

Sessão 5 (18/09): Cultura e razão prática

SAHLINS, Marshall. *Ilhas da História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. (Caps. a definir)

_____. “O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica: Por que a Cultura Não é um ‘Objeto’ em Via de Extinção”. Em: *Mana. Estudos de Antropologia Social* 3 (1): 41-73 (Parte 1) ; 3 (2): 103-150 (Parte 2). 1997.

_____. *Cultura na prática*. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2007.(Caps. a definir).

LEITURA COMPLEMENTAR:

SAHLINS, Marshall. “Two or three things I know about culture”. *Journal of the Royal Anthropological Institute*, 5(3): 399-421. 1999.

Sessão 6 (25/09): Ritual, performance e drama social

TURNER, Victor. *Dramas, Campos e Metáforas. Ação Simbólica na Sociedade Humana*. Niterói, RJ, Editora da UFF, 2008. (Capítulo 1)^[SEP]

_____. *O Processo Ritual. Estrutura e Antiestrutura*. Petrópolis: Vozes, 1974. (Capítulo 3: Liminaridade e Communitas)

TAMBIAH, S. *Culture, Thought, and Social Action*. Massachusetts: Harvard University Press, 1985 (caps a definir).

PEIRANO, Mariza. Temas ou Teoria?: O estado das noções de ritual e de performance. *Campos*, 7(2): 9-16, 2006.

Sessão 7 (02/10): Indivíduo, ator, agente

DUMONT, Louis. “Do indivíduo-fora-do-mundo ao indivíduo-no-mundo” e “O valor nos modernos e nos outros”. In: *O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.

ORTNER, Sherry. “Uma Atualização da Teoria da Prática” e “Poder e projetos: Reflexões sobre a Agência”. Grossi, Miriam Pillar *et alii* (Orgs.). *Conferências e Diálogos: Saberes e Práticas Antropológicas*. Blumenau, Nova Letra, 2007.

LATOUR, B. *Jamais Fomos Modernos*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994. (caps. a definir)

GOFFMAN, Irving. “Prefácio”, “Introdução” e “Conclusão”. Em: *A Representação do Eu na Vida cotidiana*. 9-24, 218-233.

GOFFMAN, Irving. “Prefácio”, “Estigma e Identidade Social” e “Desvios e comportamento desviante”. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975:7-50, 151-158.

Sessão 8 (09/10): Repensando a sociedade

WOLF, Eric. 1988. “Inventing Society”, *American Ethnologist*, 15 (4): 752-761.

INGOLD, Tim, STRATHERN, Marilyn e outros. “The Concept of Society is Theoretically Obsolete”. In: *Key Debates in Anthropology*. London: Routledge, 1996. pp.57-98.

STRATHERN, Marilyn. “Partes e todos: refigurando relações”. In: *O efeito etnográfico*. Rio de Janeiro: CosacNaif, 2014, pp 241-262.

BARTH, Fredrik. “Towards greater naturalism in conceptualizing societies”. In: A. Kuper (org.), *Conceptualizing Society*. Londres: Routledge, 1992, pp. 17-33.

LATOUR, Bruno 2005. *Reassembling the Social: An Introduction to Actor-Network Theory*. Oxford University Press, “Introduction: How to Resume the Task of Tracing Associations”, pp. 5-21.

LEITURA COMPLEMENTAR:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Society.” In: A. Barnard & J. Spencer (eds.), *Encyclopedic Dictionary of Social and Cultural Anthropology*. London: Routledge, 1994.

KUPER, Adam 1992. Introduction. In: Kuper, Adam. *Conceptualizing society*. London: Routledge. [pp. 1-14].

Sessão 9 (16/10): Repensando o conceito de “cultura”

KUPER, Adam. *Cultura a visão dos antropólogos*. Bauru: EDUSC, 2002

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac & Naify, 2010. (caps. a definir).

WOLF, Eric R. “Cultura: panacéia ou problema?” (1984). In: Feldman-Bianco, B. & G. Lins Ribeiro. *Antropologia e Poder. Contribuições de Eric R. Wolf*. Brasília e São Paulo: Editora da UnB e Unicamp, 2003. [1984, ano do artigo, publicado na *American Antiquity*, vol 49, no 2].

BARTH, Frederik. A análise da cultura nas sociedades complexas. In: Tomke, Lask (org.) *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa. 2000 [1989]. (pp. 107-119).

Sessão 10 (23/10): Repensando o conceito de “cultura” II (e a mirada pós-colonial)

HANNERZ, Ulf. *Cultural complexity: studies In the social organization of meaning*. Columbia: Columbia University Press, 1992.

ROSALDO, Renato. *Culture and Truth: the Remaking of Social Analysis*. Boston: Beacon Press. 1989.

BHABHA, Homi.: *O Local da Cultura*. MG: UFMG, 1998. (“Introdução: locais da Cultura” e “Interrogando a identidade. “Franz Fanon e a prerrogativa Pós-colonial”)

ASAD, Talal. “The Concept of Cultural Translation in British Social Anthropology”. In: *Genealogies of Religion. Discipline and Reason of Power in Christianity and Islam*. Baltimore/London: The John Hopkins University Press, 1993. pp. 171-199.

LEITURA COMPLEMENTAR:

ASAD, Talal (ed.). *Anthropology and the Colonial Encounter*, New York: Humanities. 1973. (Introdução, pp. 9-19)

Sessão 11 (30/10): Discursos, textos e narrativas: o fim da representação?

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

CLIFFORD, James; MARCUS, George. “Prefácio”. In: Clifford, M. & Marcus, G. (orgs.). *A escrita da cultura*; Rio de Janeiro: Ed. UERJ; Papéis Selvagens Edições, 2016. Pp. 27-30.

CLIFFORD, James. Introdução: verdades parciais. In: Clifford, M. & Marcus, G. (orgs.). *A escrita da cultura*; Rio de Janeiro: Ed. UERJ; Papéis Selvagens Edições, 2016. Pp. 31-61.

RABINOW, Paul. As representações são fatos sociais: modernidades e pós-modernidade na antropologia. In: Clifford, M. & Marcus, G. (orgs.). *A escrita da cultura*; Rio de Janeiro: Ed. UERJ; Papéis Selvagens Edições, 2016. Pp. 323-358.

STRATHERN, Marilyn. Fora do contexto: as ficções persuasivas da antropologia. In: *O efeito etnográfico*. Rio, CosacNaif. 2014. Pp 159-209.

Sessão 12 (6/11): Problemas contemporâneos de etnografia (pós-modernos e pós-coloniais)

MARCUS, George E. Problemas contemporâneos da etnografia no sistema mundial moderno. In: Clifford, M. & Marcus, G. (orgs.). *A escrita da cultura*; Rio de Janeiro: Ed. UERJ; Papéis Selvagens Edições, 2016, pp. 237-270.

GUPTA, Akhil & FERGUSON, James. “Discipline and Practice: The Field as Site, Method, and Location in Anthropology”. In: Akhil Gupta e James Ferguson (eds.) *Anthropological Locations: Boundaries and Grounds of a Field Science*: Berkeley: University of California Press, 1997, pp. 1-46.

FABIAN, Johannes. *Time and the Other. How Anthropology Makes its Object*. New York: Columbia University Press, 1983. (Cap. 1: “Time and the Emerging Other”, pp 1- 35).

Sessão 13 (13/11): O impacto do feminismo e das questões de gênero

MOORE, Henrietta (ed.) 1988. *Feminism and Anthropology*. Cambridge: Polity Press. 1996. *The Future of Anthropological Knowledge*. London: Routledge.

BUTLER, Judith. *Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do ‘pós-modernismo’*, Pagu, Campinas: Unicamp, n.11, 1998, 11-42.

BUTLER, Judith. *Problemas de Gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2003. [1º. Cap.]

HARAWAY, Donna J. 1991. *Simians, Cyborgs and Women: the Reinvention of Nature*. New York: Routledge.

Sessão 14 (20/11): Retomando o debate sobre a relação entre natureza e cultura

INGLÓD, Tim. “Culture, Nature, Environment: Steps to an Ecology of Life”. In: *The Perception of the Environment: Essays on Livelihood, Dwelling and Skill*. Londres: Routledge, 2000. pp. 13-26.

LATOUR, Bruno, SCHWARTZ, Cécile e CHARVOLIN, Florian. “Crises dos meios ambientes: desafios às ciências humanas”. In: ARAÚJO, H. R. De (org.), *Tecnociência e Cultura: ensaios sobre o tempo presente*. São Paulo: Estação Liberdade, 1998, pp. 91-125.

WENDY, James, INGLOD, Tim e outros. “Humans worlds are culturally constructed?”. In: INGLOD, Tim. (org.), *key Debates in Antropology*. London: Routledge, 1996, pp. 55-98.

Sessão 15 (27/11): Conversa sobre avaliação final.